



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br ANO VII - VOL201-05/JUN-2015

Edição de junho de 2015

Edição especial pelo Dia 5 de junho
Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia

O Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia fica cada vez mais em evidência trazendo à tona milhares de iniciativas “ecológicas”, convidando a todos para que se reposicionem frente a este tipo de vida altamente consumista que adotamos em nossa jornada. Vivemos como se tudo o que existe está à nossa disposição para nos “servir”, quando a nossa existência acontece graças ao co-existir e as conexões entre os fatores biológicos e ambientais que promovem a vida.

Infelizmente, essa postura está registrada como uma matriz da conduta humana, e somente escapam desta matriz os que longe dela vivem, porém, quanto mais adotarmos condutas conscientes em relação à vida, mais disposição teremos para adotar posturas que nos promovem uma vida mais equilibrada, consciente e pacífica.

Nesta visão, a cooperação se sobrepõe à competição; a fraternidade se sobrepõe à brutalidade; o cuidado se sobrepõe ao descaso; a moderação se sobrepõe ao descontrole. Assim sendo, evitamos os excessos tão prejudiciais aos quais nos expomos diariamente.

Esta edição do Informativo Apoema pretende dar destaque e incentivar ações e atividades que tratam justamente desta mudança de atitudes, de visão, de vida, a partir da moderação, que conduz ao equilíbrio, tomando como foco o COMBATE AO DESPERDÍCIO.

Esperamos que façam bom proveito das informações aqui apresentadas,

Bere Adams
05/JUN/2015.

SUGESTÕES DE PROJETOS TEMA: DESPERDÍCIO

Para esta edição selecionamos artigos, projetos e sugestões de atividades que são focadas na redução do desperdício, seja de alimento, energia elétrica, água, entre outros, que serão dispostas a seguir:



1 Este projeto foi recentemente apresentado pela Secretaria Estadual de São Paulo - DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE SUZANO, e propõe excelente programa que pode ser replicado para reduzir o desperdício de alimentos nas escolas.

A segurança alimentar e nutricional é a garantia do direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, com base em práticas alimentares saudáveis e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais e nem o sistema alimentar futuro, devendo se realizar em bases sustentáveis. Todo país deve ser soberano para assegurar sua segurança alimentar, respeitando as características culturais, manifestadas no ato de se alimentar. As perdas mundiais de alimentos e resíduos nos países industrializados chegam a aproximadamente 680 bilhões de dólares, e a 310 bilhões nos países em desenvolvimento, segundo os números da FAO.

O Brasil está entre os dez países que mais desperdiçam alimentos no mundo. Algumas iniciativas têm sido desenvolvidas no país com o objetivo de diminuir o desperdício e melhorar o conhecimento da população em relação ao aproveitamento das partes não convencionais dos alimentos.

Evitar o desperdício de alimentos, além dos aspectos sócios ambientais, é uma questão de consciência. Quantas vezes você não colocou mais comida no prato do que deveria? Chamamos essa sobra de resto ingesta, um tipo de sobra que não é útil, nem mensurável para fins de gerenciamento de recursos e planejamento. Um tipo de sobra que volta para o meio ambiente, poluindo-o.

O Departamento de Alimentação e Assistência ao Aluno (DAAA), através do Centro de Supervisão e Controle do Programa de Alimentação Escolar (CEPAE) incentiva ações educativas, visando ampliar este conceito através da promoção de interesse por parte dos pais e comunidade escolar em busca de melhor qualidade de vida.

O principal objetivo é promover interesse por parte dos alunos e professores com relação ao desperdício de alimentos, contribuindo com sua diminuição. Assim, selecionamos esse tema para ser abordado na “Semana de Educação Alimentar de 2015”. Desde que a Semana de Educação Alimentar foi instituída no calendário oficial do Estado de São Paulo, na terceira semana do mês de maio pelo Projeto de Lei nº 12.230 de 13/01/2006, como estratégia para

promoção da alimentação saudável na rede de Ensino, este Departamento vem oferecendo sugestões de temas e textos às Diretorias de Ensino e às escolas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que promovam hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida.

Este ano, a Semana de Educação Alimentar ocorrerá do dia 18 a 22 de maio, e com isso solicitamos que as Diretorias de Ensino e as escolas participem com o mesmo entusiasmo de sempre, abordando o tema: Combate ao Desperdício de Alimentos.

O público alvo destes projetos serão os alunos matriculados na rede estadual de São Paulo e os diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, professores e pais de alunos. As escolas poderão utilizar os materiais e sugestões de atividades anexas ou os links sugeridos ao final. Agradecemos a realização de mais este trabalho em conjunto e colocamo-nos a disposição para o que for necessário.

MATERIAIS DE APOIO

Sites relacionados:

FAO quer reduzir desperdício de alimentos no Brasil -

<http://www.akatu.org.br/Temas/Alimentos/Posts/FAO-quer-reduzir-desperdicio-de-alimentosno-Brasil>

Desperdício de alimentos -

<http://www.bancodealimentos.org.br/conhecabanco-de-alimentos/desperdicio-de-alimentos-brasil-e-mundo/r>

Diga não ao desperdício - <http://www.codeagro.sp.gov.br/cesans/>

FAO alerta que desperdício de alimentos causa impactos ambientais -

<http://www.agroecologia.org.br/index.php/noticias/noticias-para-o-boletim/537-fao-alerta-quesperdicio-de-alimentos-causa-impactos-ambientais>

Desperdício de alimentos tem consequências no clima, na água, na terra e na biodiversidade - <https://www.fao.org.br/daccatb.asp> Projeto de professoras de Araraquara reduz desperdício de alimento em 70% - <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2014/03/projeto-de-professoras-de-araraquara-reduz-desperdicio-de-alimento-em-70.html>

Como evitar o desperdício de alimentos - <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2011-12-27/projeto-da-ceagesp-contradesperdicio-doa-alimentos-para-entidades-filantropicas>.

Comida jogada fora -

<http://www.consciencia.net/2003/09/06/comida.html>

Vídeos relacionados:

Lixo extraordinário:

<https://www.youtube.com/watch?v=ibctvQ9aU5k>

Ilha das flores: <https://www.youtube.com/watch?v=PebRX0KZm3Q>

Projeto Desperdício Zero (Prefeitura Municipal de Santos):

<https://www.youtube.com/watch?v=UrgLSeeJ01E>

O desperdício de alimentos na escola (EMEF PIRITUBA I PMSP): <https://www.youtube.com/watch?v=x5tsqOPV5j4>

Desperdício: <https://www.youtube.com/watch?v=ALIFGWTIGvg>

Seguem algumas sugestões de atividades:

1. Pesquisar o desperdício durante 1 semana e ver o impacto disso (utilizando-se uma balança ou outro utensílio que for mais fácil para a escola como pratos, cubas ou outro método adequado para pesar o lixo e verificar a quantidade de alimento desperdiçado).

a) Para representar os alimentos desperdiçados, colocar em uma mesa a quantidade de alimentos utilizados pela própria merenda escolar.

b) Para representar os alimentos desperdiçados, colocar em um painel no refeitório e escrever todos os dias a quantidade de alimentos desperdiçados.

c) Para representar os alimentos desperdiçados, colocar em um painel no refeitório o semáforo do desperdício semanal.

2. Para demonstrar o ato de desperdício, montar um prato simbólico com alguns alimentos (almôndegas, risoto, feijão e salada) em que o prato inteiro foi jogado fora.

3. Sugerir que os alunos pesquisem receitas de reaproveitamento de partes não usuais dos hortifrutis (cascas, talos, etc.) e elaborem um livro de receitas para levar para a família.

4. Sugerir que a escola que possua espaço e condições, construa uma compostagem com o resto de alimentos descartado. Lembrando que esses são apenas exemplos de atividades que a unidade escolar pode utilizar como modelo e adaptar como quiser em cima do tema proposto. Registro das Atividades Fazer os registros das atividades por meio de: - fotos; - vídeos; - depoimentos; - dados, entre outros.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE SUZANO E-Mail: desuz@educacao.sp.gov.br

Fonte:

[Http://desuzano.educacao.sp.gov.br/SiteAssets/Paginas/Not%C3%ADcias/NUTRICIONISTA/Semana%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Alimentar%202015.pdf](http://desuzano.educacao.sp.gov.br/SiteAssets/Paginas/Not%C3%ADcias/NUTRICIONISTA/Semana%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Alimentar%202015.pdf)



2 Projeto Institucional: compostagem e combate ao desperdício de alimentos

Objetivo geral

Elaborar e implementar um plano de ação envolvendo todos os públicos da escola na criação de uma composteira e no combate ao desperdício de merenda.

Objetivos específicos

Para a equipe gestora Criar uma cultura de aproveitamento dos restos alimentícios.

Para os professores Elaborar ações que contemplem o tema tanto em sala de aula, com pequenos projetos ou atividades sequenciadas, como nos demais espaços da escola.

Para os alunos Evitar o desperdício de alimentos com consciência e autonomia e engajar-se nas atividades de reaproveitamento das sobras.

Para os funcionários Compreender o aspecto educativo de sua atuação e se envolver com o projeto.

Para os pais Favorecer a aproximação com a escola para que compreendam as intenções educativas das propostas.

Tempo estimado

De dois a quatro meses para implementação. Depois, manutenção permanente das ações.

Material necessário

Para a composteira Buraco no solo com cerca de 1 metro cúbico ou recipiente de madeira ou tijolos com a mesma medida, sobras de alimentos, papéis, papelão, palha, água, tampa de madeira ou lona para cobrir e pá.

Para o combate ao desperdício Balança e baldes.

Desenvolvimento

1ª etapa Diagnóstico

Elabore uma tabela e preencha com os principais comentários obtidos durante o levantamento a seguir. Faça uma pesquisa com alunos e funcionários sobre que alimentos são servidos na escola. Pergunte se gostam do que comem, se o horário das refeições é adequado, se há desperdício e qual o motivo e se o refeitório é confortável.

Com os pais, questione se sabem quais ingredientes são consumidos, como são manuseados, onde são servidos e em que quantidade. Observe os locais de alimentação durante e depois das refeições, filmando e fotografando o que chamar a atenção.

2ª etapa Preparação das ações

Antes de instituir o controle de peso e o registro do que é desperdiçado, realize o trabalho durante um mês, aproximadamente, com algumas turmas. Dessa maneira, será possível notar se os estudantes têm facilidade em despejar os restos de alimentos nos baldes específicos, se alcançam e têm visão da balança, ou se algum ajuste precisa ser feito. Peça a um funcionário para monitorar os alunos no momento de registrar os dados no quadro, pelo menos durante essa experiência. Após esse período, reavalie com a equipe e com os estudantes o que é preciso melhorar no projeto. Esteja presente para orientar, incentivar, explicar o funcionamento, estabelecer acordos, dar sugestões e ouvir as opiniões. Durante todo o processo, continue organizando palestras sobre alimentação saudável e preparação de alimentos com especialistas para as merendeiras e delas para os alunos.

3ª etapa Conscientização

Reúna funcionários, pais e alunos para socializar o resultado da pesquisa e uma seleção representativa do que foi filmado e fotografado. Forme grupos e peça que avaliem, diante dos materiais expostos, o que poderia ser feito para melhorar essas situações. Dê um tempo para que possam conversar. Durante as discussões, passe pelos grupos para ouvir e instigar as conversas. Depois, peça que compartilhem as sugestões levantadas e registre o que for dito. Dessa maneira, todos se sentirão parte do processo e serão colaboradores potentes nos passos seguintes. Para sistematizar as sugestões, aponte a necessidade de combater o desperdício e a importância de fazer a compostagem dos alimentos, conforme os planos abaixo.

a) Combate ao desperdício

Planeje palestras com técnicos da secretaria de Educação

responsáveis pela merenda escolar e com nutricionistas para conscientizar todos sobre a necessidade de diminuir a quantidade de comida jogada no lixo. Organize uma equipe de alunos para fazer a divulgação e a organização desses eventos.

Preveja com a equipe da cozinha momentos em que possam ser experimentadas novas receitas com os ingredientes que não são bem aceitos pelos alunos ou com produtos que nunca foram servidos.

Organize tabelas que possam ser preenchidas pelos estudantes com os dados diários das sobras após as refeições, durante um mês. Para isso, providencie uma balança e indique que pesem o que não foi ingerido. Assim, as turmas podem visualizar as variações de dados com o passar do tempo e verificar se os esforços estão dando resultados.

b) Compostagem

Promova palestras com agentes de saúde e de meio ambiente que possam falar sobre a importância do reaproveitamento dos alimentos e envolva os estudantes na montagem de uma composteira (leia sobre como fazer).

Com a composteira pronta, reúna pais, funcionários e alunos. Defina quem fará a explicação sobre o funcionamento para os demais. Convide-os a entrar em um rodízio, com base em um cronograma, para cuidar da manutenção e estabeleça uma equipe de voluntários que ficará responsável pelo espaço.

Organize de que maneira o adubo será usado no jardim e na horta da escola. Verifique quem ficará responsável pela distribuição do material às famílias dos alunos e aos demais interessados.

4ª etapa Arrumação do refeitório

Esteja atento a como a organização do refeitório e da cozinha favorecem o combate ao desperdício e a compostagem de alimentos. Disponibilize mesas e acomodações adequadas, além de latas de lixo específicas para o descarte dos resíduos que irão para a composteira. Proponha que funcionários e alunos mantenham um painel com informações interessantes aos frequentadores desses espaços, com dados sobre os materiais utilizados, curiosidades sobre o assunto e informativos sobre consumo consciente e sobre o andamento do trabalho na composteira. Em cada sala de aula, coloque a evolução da redução do

desperdício. Se possível, amplie as ações da escola e construa hortas, jardins ou pelos menos vasos para plantar temperos.

5ª etapa Comunicação e divulgação

Mantenha as famílias informadas sobre a proposta da escola. Retome os dados do diagnóstico em relação ao desperdício e faça atualizações por meio de exposições, cartazes, bilhetes e matérias no jornal interno. Se possível, convide a mídia local para conhecer e divulgar a iniciativa. Para manter o envolvimento dos alunos, percorra as classes comunicando novos dados ou proponha uma assembleia. Abra-se para o diálogo. Você pode, por exemplo, fazer uma caixa de sugestões específica para receber as colaborações sobre esse tema.

Avaliação

Agende reuniões periódicas com alunos, funcionários e professores para analisar o andamento do projeto e apresentar as sugestões dos alunos. Estude e discuta os resultados das planilhas de acompanhamento e de replanejamento das ações. Mantenha a rotina de observação e registro.

Consultoria Mara Parisi de Moura, formadora da Comunidade Educativa Cedac.

Fonte: <http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/projeto-institucional-compostagem-combate-ao-desperdicio-alimentos-805435.shtml>



3 - PROJETO USO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA:

Sabendo da importância que a natureza possui em nossas vidas e da atual atitude de desperdício de energia elétrica existente em nossa sociedade, esse projeto se faz necessário na medida em que se compreende que a consciência do consumo racional de energia elétrica deve começar a partir dos primeiros contatos da criança com o mundo e com a educação, ou seja, dentro da própria casa e das escolas de Educação Infantil. Nesta idade, a criança começa a entender que sua participação no mundo possui consequências, e que

toda ação que realiza produz uma reação em alguém ou em alguma coisa. Ela começa a entender que o espaço que ocupa é maior do que simplesmente a sua casa e desta forma é estimulada a aprender que conservá-lo é a atitude mais apropriada.

Entendemos que a atualidade necessita de pessoas que demonstrem um comportamento diferente, ou seja, mais cidadão, para garantir uma vida saudável a esta e as futuras gerações, resgatando um ambiente muito melhor, respeitando os bens naturais e renováveis e criando estímulo para a defesa dos rios e nascentes.

Se recebermos o incentivo dado pelo Usina Hidrelétrica Risoleta Neves-Consórcio Candonga conseguiremos aprimorar e por em prática as nossas idéias, o que contribuirá para a continuidade do projeto nos anos posteriores.

OBJETIVO GERAL:

Conscientizar toda a comunidade escolar em relação ao uso racional de energia elétrica visando à economia e conseqüentemente à preservação ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular o respeito ecológico e investigar o Meio Ambiente;*
- Trabalhar a importância do combate ao desperdício de energia elétrica*

ABRANGÊNCIA:

Este projeto visa dar esclarecimentos às crianças, as famílias, aos funcionários, a toda comunidade escolar explicando sobre a importância do uso racional de energia elétrica visando à preservação ambiental, e esperamos também que ele possa atingir outros pontos comunitários da cidade através de panfletagem ou através dos meios de comunicação existente em nossa cidade, como por exemplo, o Rádio e a Emissora de TV.

RESULTADOS ESPERADOS:

Durante e após o término deste projeto, esperamos que a população envolvida comece a repensar sobre a importância da economia de energia para a preservação do Meio Ambiente.

PRODUTOS:

Videos, Jogos, Palestras, Reuniões, Banners, Álbum seriado, Revistas, Ficha de pesquisa para as famílias, Ficha de avaliação do comportamento das famílias quanto ao uso da energia elétrica, Tarefas voltadas para o assunto, Análise de contas de energia elétrica da comunidade, Divulgação em emissoras de Rádio e TV.

PRINCIPAIS AÇÕES:

1ª ação: Inicialmente faremos a exposição do projeto para toda a Equipe da escola e também para comunidade escolar através de reuniões e palestras;

2ª ação: ornamentaremos a escola com banners abordando o tema do projeto com o objetivo de informar os alunos e toda a comunidade escolar sobre a importância de economizar energia. A partir disto, iniciaremos uma problematização através de conversas informais sobre a energia elétrica com perguntas do tipo:

- Quem sabe quanto paga por mês de luz? Quantos kwh? O que é kwh?

- De onde vem a energia elétrica? Quem sabe como acontece o processo de transformação da energia?

3ª ação: Realizaremos uma reunião com a equipe da escola onde serão discutidas formas de economizar energia dentro de casa e do espaço escolar.

4ª ação: Após termos dado início ao tema com perguntas e esperando gerar uma curiosidade nos alunos, veremos a 1ª parte da fita de vídeo “A natureza da paisagem- Energia Recurso da vida” do Programa de Educação Ambiental, PROCEL nas escolas, para então levantarmos mais duas importantes questões com os alunos:

- Quem sabe o que é energia? Como a energia elétrica é gerada? Discutiremos com os alunos também outras perguntas que surgirem.

5ª ação: Haverá mais conversas informais com os alunos sobre a importância da energia elétrica com a utilização de “Álbuns seriados” e através de contação de histórias.

6ª ação: Escolha e preparação de apresentações com as crianças que enfoquem o tema do projeto para serem apresentadas em outubro durante a Feira Cultural.

7ª ação: Passeio ao lago da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves com todos os alunos para o maior envolvimento no projeto.

8ª ação: Enviaremos para casa dos alunos uma pesquisa para conhecermos como a família se comporta quanto ao consumo de energia com as seguintes perguntas: Quantos cômodos existem em sua casa? Qual é a quantidade de aparelhos elétricos que existe em sua casa? Quantas lâmpadas ao total existem em sua casa? Quantas pessoas moram em sua casa, inclusive você? Quantos banhos (somando todas as pessoas) são tomados por dia em sua casa? Qual foi o valor da última conta de luz (energia elétrica) de sua casa?

9ª ação: Para entregarmos os resultados da pesquisa e um informativo sobre o nível de consumo dos aparelhos convidaremos a família para assistir a uma palestra com o Técnico responsável pela área de comunicação (da Cemig ou da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves) e com as crianças conversaremos sobre a importância da economia de energia elétrica dentro e fora da escola.

10ª ação: Confecção e colocação de placas de advertências em todo espaço escolar com a ajuda dos alunos, para que desta forma toda a escola esteja envolvida no projeto. Exemplo de frases que poderão ser usadas: Luz que se apaga, é luz que não se paga. Usou, apagou. Dentre outras.

11ª ação: Exposição aos meios de comunicação da cidade a realização do projeto em nossa escola e elaboração de um Blog.

12ª ação: Envio de fichas para avaliar o comportamento das famílias quanto ao uso racional de energia elétrica.

13ª ação: Envio de pesquisa à família pedindo que, durante o recesso escolar, anotem o total de kwh gastos nos meses de janeiro e junho de 2011 para comparação ao final do projeto.

14ª ação: Realização de visitas programadas a lojas que vendam eletrodomésticos e materiais elétricos para observação da importância do selo

do PROCEL.

15ª ação: Apresentação de poesias, músicas e dramatizações durante a Feira Cultural.

16ª ação: Envio da segunda pesquisa à família referente ao total de kwh gastos nos meses de julho a novembro de 2011 para comparação do gasto de energia elétrica.

17ª ação: Divulgação para a comunidade da segunda pesquisa sobre o consumo de kwh.

18ª ação: Reuniões com o Colegiado Escolar e com a comunidade para avaliação do projeto

19ª ação: Apresentação de Histórias envolvendo o tema do projeto para a Comunidade Escolar no encerramento do ano letivo.

RISCOS E DIFICULDADES:

Como se trata de um projeto no qual o maior trabalho será da nossa equipe em colocá-lo em prática e estamos sempre comprometidos e abertos a novas propostas, temos certeza que não haverá obstáculos que nos impeçam de realizá-lo conforme o planejado, apenas poderemos encontrar dificuldades em relação ao comprometimento das famílias diante do que foi proposto, pois, algumas pessoas tem receio de fornecer informações sobre sua vida econômica ou informam de forma incorreta os dados pedidos.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

A nossa avaliação acontecerá simultaneamente ao decorrer ao projeto, através da observação do gasto/economia de energia elétrica emitidos nas contas das famílias.

Ver o projeto na íntegra em:

<http://escolinhadonbosco.blogspot.com.br/p/projeto-uso-racional-de-energia.html>



Fonte da imagem:

<http://blogdamimis.com.br/2014/06/20/carta-de-amor-a-comida-diga-nao-ao-desperdicio/>



MATÉRIA DESTAQUE

Com metodologia inovadora, escola da Bahia aposta na criatividade espontânea de cada aluno

Uma escola diferente daquelas que estamos acostumados, a qual se baseia na criatividade espontânea e permite que a criança escolha as atividades que deseja desenvolver seja a pintura, o teatro, a marcenaria ou até mesmo uma soneca. Assim é a Escola Viva Inkiri, situada em Piracanga, no sul da Bahia.

Nessa escola, onde estudam cerca de 30 crianças, não há uniformes, caderno e chamada. A proposta é de uma Educação Viva, em que a criança vive em um ambiente protegido em que pode ser livre. "Fica evidente a importância de não propor tarefas, sejam elas aulas olhando para o quadro ou uma atividade artística. A vontade deve vir da criança", destaca a instituição, que funciona desde 2008 sob a coordenação da educadora uruguaia Ivana Jauregui.

Ivana teve a ideia de criar uma escola diferente ao dar à luz seu primeiro filho e, após viajar o mundo em busca de métodos para educação livre, encontrou em Piracanga a oportunidade de dar início à Escola Livre Inkiri. O ambiente possui áreas para atividades de marcenaria, uma cozinha, uma sala de leitura e, apesar de as crianças serem livres para "fazerem o que têm vontade", a convivência na escola é pautada por valores como o respeito e organização.

"O intuito é manter a criança concentrada em si mesma, consciente do que quer e do que está fazendo aqui, neste planeta", afirma a escola, que leva espiritualidade a sério e acredita que cada criança já nasce com tudo aquilo que precisa para viver: da felicidade às habilidades.

A metodologia usada pela escola é radicalmente diferente dos modelos tradicionais, o que nos faz repensar sobre o padrão lousa-caderno. "Na escola, o aprendizado está enxugado e limitado dentro de uma casinha, com um professor, um quadro e colegas com folhas em branco para responder. Mas a gente não aprende só quatro horas. Aprende o tempo inteiro. Como fica o resto do dia?", questiona a educadora.

Comunidade sustentável

A proposta da escola está intimamente ligada aos preceitos sobre os quais vive a Comunidade Inkiri, em Piracanga. Criada por um casal de portugueses, a comunidade acredita na espiritualidade e nas relações sustentáveis com a natureza como forma de viver plenamente e em paz. Ao todo, lá habitam 5 bebês, 19 crianças, 9 jovens e 30 adultos. Todos eles vivem de forma simples e equilibrada, fabricando seus próprios produtos e confiando na espiritualidade.

Além da Escola Livre Inkiri, a comunidade também oferece a Universidade Livre Inkiri, um programa voltado para jovens que buscam a mesma proposta de iluminação e transformação interna, e a Escola das Artes, um espaço voltado para a liberdade de se expressar artisticamente. Além dos moradores, a comunidade recebe visitas de pessoas de todo o mundo para a participação nas escolas e nos cursos ofertados.

O vídeo abaixo demonstra um pouco da realidade da escola:

<https://www.youtube.com/watch?v=nL8YSx8Ya2o>

(EcoD)

Fonte: <http://www.mercadoetico.com.br/>

Convite para lançamento da 52ª edição da Educação Ambiental em Ação

É com muita alegria que lhe convidamos para o lançamento on-line da 52ª edição da revista visual EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO

Boa leitura,
www.revistaea.org
Equipe da Educação Ambiental em Ação
JUNHO/2015



NOVIDADES APOEMA

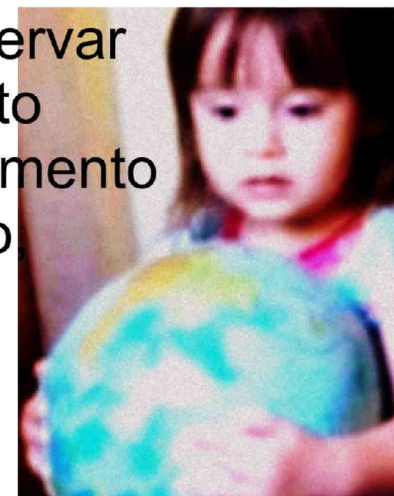


FELIZ DIA 5 DE JUNHO

Dia importante para a Apoema, pela data inspiradora pelo cuidado com a vida, Dia Mundial do Ambiente e da Ecologia:

- Lançamento da 52ª Edição da revista eletrônica Revista Educação Ambiental em Ação. <http://www.revistaea.org>
- Lançamento da livraria de E-books Apoema, livros infantis. <http://www.apoema.com.br/livros/>
- Lançamento on-line do livro 'Pela trilha da Sensibilidade: <https://www.facebook.com/events/856478861101587/>

Como preservar
o sentimento
de encantamento
pelo mundo
pela vida?



DIA 5 DE JUNHO
DIA MUNDIAL DO
MEIO AMBIENTE
E DA ECOLOGIA

www.apoema.com.br * Ampliando a percepção para uma visão de totalidade

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaea.org

www.amigosdanatureza.net (parceiro)
<http://projetoapoema.blogspot.com/>

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!